



ENCONTRO DE PRIMAVERA 2007

O estado da arte em Ecologia da Paisagem



Escola Superior Agrária de Castelo Branco

23 e 24 de Março

RESUMOS

Organização:



Instituto Politécnico de Castelo Branco
Escola Superior Agrária



Associação Portuguesa de Ecologia da Paisagem
Portuguese Association for Landscape Ecology

Apoio:



Fundão
Câmara Municipal

Comissão Organizadora

Luís Quinta-Nova (Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco / APEP)

Fernanda Delgado (Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco)

Raquel Caldeira (APEP)

Isabel Rodrigues (Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco)

Rosário Oliveira (Escola Superior Agrária, Instituto Politécnico de Castelo Branco)

Sessão Plenária (S1) PLANEAMENTO E GESTÃO PAISAGÍSTICA

Os planos directores municipais e a Rede Natura 2000. Articulação do PDM com o PSRN 2000 - ANDREIA QUINTAS (COMISSÃO DE COORDENAÇÃO E DESENVOLVIMENTO REGIONAL - NORTE / FACULDADE DE CIÊNCIAS - UNIVERSIDADE DO PORTO)

Paisagem cultural das montanhas do Noroeste de Portugal: um ciclo de construção, desestruturação e reconversão - ANTÓNIO PEDROSA e ANDREIA PEREIRA (FACULDADE DE LETRAS - UNIVERSIDADE DO PORTO)

PAYSAJEU: um instrumento de mediação territorial - CATARINA MACHADO (UNIVERSIDADE DE ÉVORA), SYLVIE PASTOR (ADASEA DU PUY-DE-DÔME) e YVES MICHELIN (ENITAC CLERMONT-FERRAND)

Sessão Plenária (S2) DINÂMICAS DE TRANSFORMAÇÃO DA PAISAGEM

Dinâmicas recentes de evolução da paisagem no Noroeste de Portugal e seu impacto na conservação da flora vascular - BRUNO CALDAS^{1,2}, JOANA VICENTE^{2,3}, PAULO ALVES^{2,3}, ÂNGELA LOMBA^{2,3}, JOAQUIM ALONSO⁴ e JOÃO HONRADO^{2,3} (1 VALE DO MINHO - COMUNIDADE INTERMUNICIPAL, 2 FACULDADE DE CIÊNCIAS - UNIVERSIDADE DO PORTO. 3 CIBIO - CENTRO DE INVESTIGAÇÃO EM BIODIVERSIDADE E RECURSOS GENÉTICOS. 4 ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA DE PONTE DE LIMA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE VIANA DO CASTELO)

Reflexões sobre a concepção e estruturação de um sistema de monitorização da paisagem para Portugal Continental - ISABEL LOUPA RAMOS (CESUR - INSTITUTO SUPERIOR TÉCNICO) e TIAGO TEIXEIRA (ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL)

A influência das políticas agro-florestais na transformação da ocupação do solo no concelho de Constância - BRÍGIDA LOPES e LUÍS QUINTA-NOVA (ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO)

Evolução do uso do solo para diferentes cenários de alterações climáticas - NUNO MARTINHO, LUÍS TIMÓTEO, FILIPE JORGE e SANDRA MOURATO (ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA)

Sessão Plenária (S3) VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM

Oportunidades turísticas e promoção vitivinícola: uma relação emergente da paisagem - O caso da Região Demarcada do Douro - ANA LAVRADOR¹, F. BIANCHI DE AGUIAR² e TERESA SANTOS¹ (1 FACULDADE DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS - UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA, 2 UNIVERSIDADE DE TRÁS-OS-MONTES E ALTO DOURO)

Valorização das áreas de montado através de pastagens biodiversas - NUNO CORTEZ (INSTITUTO SUPERIOR DE AGRONOMIA - UNIVERSIDADE TÉCNICA DE LISBOA)

A valorização da paisagem através da literatura - ANA QUEIROZ (INSTITUTO DE CONSERVAÇÃO DA NATUREZA)

Perception of the non-production functions by the land-users in the montado of cork oak in Alentejo - DIANA SUROVÁ e TERESA PINTO-CORREIA (UNIVERSIDADE DE ÉVORA)

Posters

As políticas públicas e a gestão do montado de sobro ao nível da exploração - e repercussões na multifuncionalidade da paisagem. Proposta metodológica - FREDERICO QUINTELA (UNIVERSIDADE DE ÉVORA)

Integração dos agentes locais na definição e caracterização de unidades de paisagem para o concelho de Castelo de Vide - HELENA MENEZES, TERESA PINTO-CORREIA e ISABEL LOUPA RAMOS (UNIVERSIDADE DE ÉVORA)

Identificação de conflitos na delimitação da Reserva Ecológica Nacional - Caso de estudo: concelho de Nisa - NUNO MARTINHO, LUÍS TIMÓTEO e FILIPE JORGE (ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA E GESTÃO - INSTITUTO POLITÉCNICO DE LEIRIA), PAULO FERNANDEZ (ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA - INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO)

Uma abordagem à multifuncionalidade da paisagem rural: percursos pedestres de Vidigueira - Vila de Frades - ROMANA TAVEIRA e TERESA PINTO-CORREIA (UNIVERSIDADE DE ÉVORA)

What can we learn from different experiences in countries with different backgrounds? - DANIEL AZEVEDO (UNIVERSIDADE DE ÉVORA)

Avaliação da fragmentação e alteração dos usos do solo no vale de Dragonjia (Eslovénia) entre 1830 e 2000 - R. MACHADO e S. GODINHO (UNIVERSIDADE DE ÉVORA)

Landscape assessment at different levels using GIS - TIAGO FERRO (UNIVERSIDADE DE ÉVORA) e YVES MICHELIN (ENITAC CLERMONT-FERRAND)

Identificação do abandono agrícola através de alterações na estrutura da paisagem: Caso de estudo, Castelo de Vide - CARLA SANTOS e TIAGO TEIXEIRA (ESTAÇÃO AGRONÓMICA NACIONAL)

Papel das medidas agro-ambientais na gestão da paisagem rural no concelho de Marvão no PNSSM - FILIPE BARROSO (UNIVERSIDADE DE ÉVORA)

COMUNICAÇÕES ORAIS

OS PLANOS DIRECTORES MUNICIPAIS E A REDE NATURA 2000 Articulação do PDM com o PSRN 2000

Andreia V. Quintas

Faculdade de Ciências da Universidade do Porto
Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional - Norte
andreia.vquintas@gmail.com

Embora constituam espaços de uma riqueza ecológica, natural e paisagística inigualável, as áreas pertencentes à Rede Natura 2000 são também locais de elevada fragilidade, nas quais a presença humana, de modo directo ou indirecto, se faz sentir, promovendo, condicionando a existência dos valores naturais, ou pelo contrário, conduzindo ao seu desaparecimento.

Este trabalho teve como objectivo principal a formulação de uma metodologia de articulação entre o Plano Sectorial da Rede Natura 2000 (PSRN 2000) e os Planos Directores Municipais (PDM), integrando, neste último, orientações de gestão indicadas no Plano Sectorial. Pretende-se, assim, que um plano que vincula público e particulares contenha disposições que visem e contribuam para a conservação e preservação dos valores naturais, promovendo o equilíbrio dos ecossistemas e tornando as pessoas sensibilizadas para as problemáticas ambientais.

A metodologia proposta foi aplicada em dois casos de estudo: Sítio Rio Paiva e Sítio Serras da Freita e Arada, permitindo verificar a eficácia os problemas que surgem no exercício de transposição. Esta articulação permite também encontrar relações de interdependência ou de conflito entre os valores naturais existentes em áreas Rede Natura e as actividades humanas e usos de solo existentes, sendo assim possível, esboçar estratégias futuras de harmonização entre as necessidades naturais e humanas, com vista ao desenvolvimento sustentável e valorização destas áreas.

Este trabalho foi realizado no âmbito de um estágio curricular do Curso de Arquitectura Paisagista, numa cooperação entre a Faculdade de Ciências da Universidade do Porto e a CCDR-N.

Palavras-chave: Rede Natura 2000; Plano Director Municipal; Plano Sectorial da Rede Natura 2000; Carácter da Paisagem.

PAISAGEM CULTURAL DAS MONTANHAS DO NOROESTE DE PORTUGAL: Um ciclo de construção, desestruturação e reconversão.

António Pedrosa¹ e Andreia Pereira²

Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto
Via Panorâmica, S/N, 4150-564 Porto
¹aspedros@gmail.com; ²andreiaplup@gmail.com

A paisagem dos sistemas montanhosos que constituem a designada barreira de condensação do Noroeste Português, assim como, os maciços mais ocidentais da região de Trás-os-Montes reflectem a transformação do território e dos ecossistemas naturais pela apropriação humana do espaço. A identidade partilhada desta paisagem evidencia a acção modeladora milenar exercida por práticas agro-pastoris globalmente similares ainda que regional e localmente diversificadas.

A construção da paisagem destas áreas serranas e a própria organização dos sistemas agro-pastoris que prevaleceram até à segunda metade do século XX remontam à Idade do Bronze e do Ferro, especificamente ao período de presença celta no Noroeste Peninsular. Encontram-se patentes na paisagem as evidências históricas do povoamento castrejo, da ocupação romana e da estruturação socio-económica do feudalismo.

É assim inequívoco que os conjuntos montanhosos do Noroeste de Portugal constituem uma Paisagem Cultural, expressando uma realidade continuamente construída e reconstruída, resultante da conjugação e interacção multisseculares entre as características do meio físico e a intervenção do Homem. Esta relação entre os processos naturais e as actividades antrópicas possibilitou o desenvolvimento de um equilíbrio dinâmico, alicerçado numa estrutura de interdependência e complementaridade de funções.

A estrutura de socalcos edificada nas vertentes serranas constitui o principal marco identitário e de individualização paisagística das montanhas do Noroeste de Portugal. A prática do regadio, assente em sistemas de rega e drenagem tradicionais, constitui uma estratégia essencial ao desenvolvimento das actividades agro-pastoris nestes terraços. Os terraços agrícolas destas áreas de montanha apresentam uma grande diversidade morfológica, decorrente da sua variação funcional, assim como, das especificidades locais e regionais a nível do relevo e das propriedades edafo-climáticas.

Sendo a paisagem uma realidade construída importa compreender os factores da sua produção e reprodução, visando garantir a sua salvaguarda, continuidade, reconversão e valorização. Visando dar resposta a este objectivo global, a investigação subjacente à presente comunicação incidiu sobre os seguintes aspectos:

- 1) Compreensão dos suportes biofísicos da paisagem construída.
- 2) Análise do processo de modelação da paisagem pela actividade agro-pastorícia.
- 3) Os equilíbrios e as dinâmicas de interdependência da paisagem construída.
- 4) A transformação do espaço rural e a evolução da paisagem, designadamente através da exploração do seu potencial ambiental, cultural e turístico.

Palavras-chave: Paisagem Cultural; Socalcos; Espaços de Montanha; Sistemas Agro-Pastoris; Modelação da Paisagem.

PAYSAJEU: UM INSTRUMENTO DE MEDIAÇÃO TERRITORIAL

Catarina Machado¹, Sylvie Pastor² e Yves Michelin³

¹Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico, Universidade de Évora

¹catarina.mac@gmail.com

²ADASEA du Puy-de-Dôme, França

³ENITAC Clermont-Ferrand, França

As paisagens rurais europeias resultam de séculos de práticas agrícolas, no entanto, existe hoje uma necessidade de adaptação às novas funções da sociedade moderna (Vos et Meekes, 1999), das quais resultam paisagens multifuncionais.

A Convenção Europeia da Paisagem reconheceu a sua importância no que diz respeito à qualidade de vida das populações e à importância da participação dos diferentes actores locais. Mas, a paisagem é para a maioria das pessoas um conceito vago, difícil de definir e reservado a um grupo restrito de pessoas, como os investigadores, que se referem frequentemente apenas às questões das ciências naturais ou estéticas sem ter em consideração os aspectos sociais, sendo um obstáculo à expressão de opiniões e pontos de vista dos actores locais (Michelin e tal. 2006, Luz 2000).

Com este trabalho pretende-se criar um instrumento que permita a qualquer pessoa, independentemente do seu nível de instrução, idade ou posição social, reflectir e expressar a sua opinião em relação à paisagem e à forma como diferentes usos a poderão influenciar.

O Paysajeu permite aos seus jogadores abordar diferentes temáticas paisagísticas, através da construção de um cenário baseado na simplificação de uma paisagem concreta, da identificação dos seus utilizadores e das relações que estes mantêm entre si.

Palavras-chave: paisagens multifuncionais, participação pública, medição territorial.

DINÂMICAS RECENTES DE EVOLUÇÃO DA PAISAGEM NO NOROESTE DE PORTUGAL E SEU IMPACTO NA CONSERVAÇÃO DA FLORA VASCULAR

Bruno Caldas^{1,2}, Joana Vicente^{2,3}, Paulo Alves^{2,3}, Ângela Lomba^{2,3},
Joaquim Alonso⁴, João Honrado^{2,3}

¹Vale do Minho - Comunidade Intermunicipal, Valença

²Faculdade de Ciências da Universidade do Porto

³CIBIO - Centro de Investigação em Biodiversidade e Recursos Genéticos, Universidade do Porto

⁴Escola Superior Agrária de Ponte de Lima, Instituto Politécnico de Viana do Castelo

Nas últimas duas décadas foram desenvolvidas diversas metodologias com o objectivo central de quantificar e monitorizar a diversidade biológica, tendo em vista a elaboração de estratégias de acção que induzam a diminuição da perda de espécies e ecossistemas. Na sequência dos mais recentes acordos globais, a União Europeia assumiu o compromisso de deter a perda de biodiversidade até 2010. Neste contexto, urgem estudos que aprofundem o conhecimento das dinâmicas da paisagem e respectivo impacto nos padrões da biodiversidade.

Um dos principais objectivos dos estudos de evolução da paisagem reside no desenvolvimento de metodologias de monitorização dessa evolução. A cartografia temática de ocupação e uso do solo e os Sistemas de Informação Geográfica, associados à geoestatística, constituem instrumentos fundamentais para as medições quantitativas da complexidade nos padrões espaciais da paisagem, assim como na produção de aferições estatísticas e métricas de paisagem, contribuindo desta forma para a previsão do impacto destas dinâmicas na conservação da biodiversidade. As dinâmicas recentes de evolução da paisagem, quando contextualizadas com indicadores biofísicos e sócio-administrativos, assumem-se como potenciais instrumentos de quantificação, monitorização e posterior gestão dos sistemas ambientais, promovendo a protecção da paisagem e consequente evolução para um desenvolvimento sustentável.

Neste contexto, apresentam-se resultados de um estudo centrado em três objectivos principais: 1) identificação das dinâmicas de evolução da paisagem no Noroeste de Portugal ao longo da década de 1990, 2) determinação das lógicas subjacentes às dinâmicas identificadas, e 3) discussão dos possíveis impactos dessas dinâmicas na conservação da flora vascular endémica ou rara no território.

REFLEXÕES SOBRE A CONCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO DE UM SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DA PAISAGEM PARA PORTUGAL CONTINENTAL

Isabel Loupa Ramos¹ e Tiago Teixeira²

¹CESUR - Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, Portugal

²Departamento de Estatística Experimental, Economia e Sociologia Agrárias, Estação Agronómica Nacional, Quinta do Marquês 2784-505 OEIRAS, Portugal

A paisagem é dinâmica na medida em que reflecte as interacções da sociedade e do espaço ao longo do tempo. As dinâmicas são de natureza distinta. No contexto do ordenamento do território é fundamental a avaliação das transformações que ocorrem, no sentido de as poder orientar pro-activamente (Failling e Gregory, 2003).

Este aspecto vem a ser reforçado com assinatura e ratificação da Convenção Europeia da Paisagem, onde Portugal se compromete, entre outros, a melhorar o “conhecimento das paisagens” através da “identificação das paisagens no conjunto do seu território”, a proceder à “análise das suas características bem como as dinâmicas e as pressões que as modificam”, assim como, o “acompanhamento das suas transformações”, apelando-se, assim, de uma forma directa, à necessidade de criação de um sistema de monitorização de paisagem. Este tem como objectivo recolher sistematicamente informação que permita proceder a uma avaliação comparativa da evolução em curso.

Tendo como ponto de partida abordagens metodológicas experimentadas na Europa, como por exemplo, a Noruega (Dramstadt et al., 2002) e o Reino Unido (Somper, 2002), o enquadramento conceptual dinamizado pela OCDE, as Unidades de Paisagem propostas por Abreu et al. (2004), mas também experiências de amostragem, como as proporcionadas pelo projecto LUCAS ou pelo Inventário Florestal Nacional, pretende-se após a realização de um exercício prévio à escala local (Ramos e Teixeira, no prelo), contribuir para a discussão sobre aspectos relativos à concepção e estruturação de um sistema de monitorização da paisagem para Portugal Continental.

A INFLUÊNCIA DAS POLÍTICAS AGRO-FLORESTAIS NA TRANSFORMAÇÃO DA OCUPAÇÃO DO SOLO NO CONCELHO DE CONSTÂNCIA

Brígida Lopes¹ e Luís Quinta-Nova²

¹bablopes@gmail.com

²Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco
Quinta Senhora de Mércules - Apartado 119, 6000-909 Castelo Branco

²Inova@esa.ipcb.pt

As políticas condicionam a conservação dos recursos naturais e o ordenamento do território determinando o desenvolvimento sustentável da sociedade. Com este trabalho pretendeu-se verificar a influência das políticas agro-florestais na transformação da ocupação do solo do concelho de Constância, considerando os anos de 1970, 1983 e 1990, bem como avaliar a adequabilidade da ocupação do território às suas potencialidades numa óptica de sustentabilidade. Esse propósito foi conseguido pela análise da evolução temporal dos padrões espaciais da área em estudo, com recurso a tecnologias de sistemas de informação geográfica e a métodos de quantificação da paisagem.

Os resultados obtidos mostraram que houve uma evolução da paisagem, no período em estudo, ocorrendo situações distintas. O montado de sobro que seria a ocupação predominante no solo, no início do período temporal declinou gradualmente. Os povoamentos de eucalipto viram a sua área aumentar, pela substituição de outras ocupações, tanto florestais, como agrícolas ou zonas de vegetação natural.

O contexto histórico-político português e conseqüentemente as políticas agro-florestais que daí advieram influenciaram a transformação do uso do solo, levando a um melhor aproveitamento da sua potencialidade de uso. Considerando a aptidão do solo verificou-se que as políticas agro-florestais contribuíram para sustentabilidade do concelho de Constância. Os resultados deste estudo podem ser interessantes numa gestão futura do concelho que pretenda o desenvolvimento sustentável.

Palavras-chave: ocupação do solo, políticas agro-florestais, estrutura da paisagem, Sistemas de Informação Geográfica

EVOLUÇÃO DO USO DO SOLO PARA DIFERENTES CENÁRIOS DE ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

Nuno Martinho, Luís Timóteo, Filipe Jorge e Sandra Mourato

Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão
Campus 2 Morro do Lena - Alto do Vieiro, Apartado 4163. 2411-901 Leiria
smourato@estg.ipleiria.pt

O uso do solo representa a finalidade principal com que é utilizada uma certa área e na medida que as alterações do uso do solo afectam a qualidade do ambiente que nos rodeia, torna-se importante estabelecer cenários que permitam compreender o modo como usos do solo podem evoluir no futuro.

No projecto Europeu ATEAM (Advanced Terrestrial Ecosystem Analysis and Modelling), foram obtidos cenários de alteração do uso do solo, através da interpretação dos quatro cenários do Relatório Especial de Cenários de Emissões - SRES (A1F1, A2, B1 e B2) e da utilização de Modelos Climáticos. O caso de estudo tem como suporte os mapas temáticos, obtidos no ATEAM, de previsão futura do uso do solo para o Sul de Portugal em 2020, 2050 e 2080 em relação ao ano de base 1990. Os resultados obtidos demonstram a tendência de diminuição acentuada das áreas de cultivo para o ano de 2080. Nos cenários com uma vertente mais económica, A1F1 e A2, o decréscimo das áreas de cultivo, pastagens e florestas é compensada pelo aumento das áreas de culturas bioenergéticas. Nos cenários com uma vertente mais ambiental, B1 e B2, a diminuição das áreas de cultivo e pastagens, é contrabalançada pelo acréscimo dos usos do solo relativos a culturas bioenergéticas e florestas.

Uma vez que a resolução espacial dos mapas do ATEAM não permite identificar assimetrias na alteração do uso do solo a nível local, a ampliação de resolução (downscaling), surge como uma ferramenta que permite avaliar possíveis alterações do uso do solo a uma escala de análise mais adequada. Na ampliação da resolução, pode-se estimar a distribuição mais provável dos usos do solo recorrendo à regressão logística binomial e à regressão logística multinomial, considerando-se em ambas as regressões o efeito da vizinhança como factor importante para prever a alteração do uso do solo. Finalmente, podem ser obtidos os cenários futuros de uso de solo, baseados nos modelos estatísticos e num processo iterativo utilizando o Teorema de Bayes.

OPORTUNIDADES TURÍSTICAS E PROMOÇÃO VITIVINÍCOLA: UMA RELAÇÃO EMERGENTE DA PAISAGEM

- O caso da Região Demarcada do Douro -

Ana Lavrador¹, F. Bianchi de Aguiar² e Teresa Santos¹

¹Faculdade de Ciências Sociais e Humanas - Universidade Nova de Lisboa

²Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro

Fundamentam este artigo, a procura de potencialidades da paisagem duriense que constituam oportunidades turísticas, bem como a averiguação de propostas de actuação de empresas do sector vitivinícola com vista a tirar partido das potencialidades existentes.

Atendendo ao primeiro objectivo, apresentam-se os resultados de um inquérito, a fim de conhecer a percepção de produtores, armazenistas e do público em geral, relativamente a oportunidades turísticas da paisagem da Região Demarcada do Douro (RDD). Identificam-se também elementos reconhecidos como marcas do carácter da paisagem da RDD, com o objectivo de colocar os aspectos mais valorizados da paisagem duriense, o "rural desejado", na qualidade de produto turisticamente vendável, logo, dimensão estruturante do desenvolvimento de um espaço rural multifuncional.

Para o segundo objectivo, faz-se uma reflexão sobre a promoção da paisagem da RDD, desta vez na qualidade de produto comercialmente útil, ou como "rural vendido". Analisam-se representações da paisagem contidas em folhetos promocionais de empresas colectivas e privadas que negociam em vinho do Porto ou do Douro. A comparação entre os resultados de um inquérito ao marketing das empresas produtoras de vinho e as representações da paisagem contidas em folhetos promocionais de produtores e agentes turísticos da Região permite aferir a congruência da verticalização do sector vitivinícola relativamente à promoção da paisagem. Numa lógica de integração territorial, perspectiva-se contribuir para o desenvolvimento de um turismo activo, económica e socialmente sustentável, ou seja, um instrumento de ordenamento, de gestão e de fixação da população.

A metodologia utilizada foi o inquérito por questionário tratado estatisticamente, a que se segue uma espacialização dos resultados, em ambiente SIG.

Palavras-chave: Paisagem, promoção turística, percepção, representação, SIG

VALORIZAÇÃO DAS ÁREAS DE MONTADO ATRAVÉS DE PASTAGENS BIODIVERSAS

Nuno Cortez

Instituto Superior de Agronomia, Universidade Técnica de Lisboa
nunocortez@isa.utl.pt

A paisagem do Sul de Portugal é, ainda hoje, largamente dominada pelo tradicional sistema de montado. Este sistema, contudo, tem-se vindo a degradar nos últimos anos, condicionado por constrangimentos de diversa índole.

Neste contexto, procuram-se estudar os efeitos da instalação de pastagens melhoradas (pastagem biodiversa rica em leguminosas), submetidas ao pastoreio de ovinos, como forma de promover a produtividade, a qualidade ambiental e a valorização económica destas áreas. Simultaneamente, estuda-se a necessidade de renovação de uma pastagem melhorada com 20 anos.

Com estes objectivos, comparam-se a produção, diversidade e qualidade da vegetação herbácea, o desenvolvimento das árvores, bem como as alterações operadas nas características físicas, químicas e biológicas dos solos, de montados instalados com pastagem melhorada, relativamente aos que foram mantidos com pastagem natural, e, da mesma forma, de pastagens renovadas relativamente às que não o foram. Avalia-se, assim, o efeito das árvores sobre a pastagem, mas também da vegetação herbácea sobre a acumulação de C e N no solo e, consequentemente, sobre a vitalidade das árvores do montado.

Os resultados obtidos permitirão fazer uma análise do ponto de vista ecológico e económico, da possível evolução e sustentabilidade do sistema de pastagem, numa perspectiva de permitir uma valorização produtiva, ambiental e económica das áreas de montado, quer através da instalação de pastagens melhoradas, quer através da renovação das já existentes há um maior número de anos.

A VALORIZAÇÃO DA PAISAGEM ATRAVÉS DA LITERATURA

Ana Isabel Queiroz

Instituto de Conservação da Natureza

“Terras do Demo” é um território que compreende as serras de Leomil e Lapa, e se distribui sobretudo pelos concelhos de Vila Nova de Paiva, Moimenta da Beira e Sernancelhe (Viseu, Beira Alta). Para além da designação, este território deve ao escritor Aquilino Ribeiro, que daí é originário, uma descrição muito pormenorizada da sua paisagem na primeira metade do século XX (“paisagem aquiliniana”). Este registo literário contribui para a compreensão dos processos de evolução e para a definição de uma paisagem de referência que informe uma estratégia de valorização e recuperação.

A paisagem actual retém um conjunto significativo de elementos naturais e culturais que provêm da “paisagem aquiliniana”. Mesmo assim, à semelhança de outros territórios sujeitos a decréscimo demográfico, abandono da agricultura e sucessivos incêndios florestais, também “Terras do Demo” carece de explorar oportunidades de desenvolvimento que conservem o carácter agro-silvo-pastoril da sua paisagem, rica em elementos naturais e culturais com importância regional, nacional e europeia.

Fundamentadas e formuladas a partir de referências literárias aquilínianas, são propostas 20 acções de valorização e recuperação da paisagem. Incluem a promoção de Terras do Demo ao estatuto legal e institucional de “território literário”, como ponto de partida para a criação de uma estrutura orgânica e de um consórcio de parceiros envolvidos na elaboração e implementação de medidas que visem a valorização da paisagem e do património rural, a formação e a divulgação ambiental, e a conservação da diversidade biológica.

PERCEPTION OF THE NON-PRODUCTION FUNCTIONS BY THE LAND-USERS IN THE MONTADO OF CORK OAK IN ALENTEJO

Diana Surová e Teresa Pinto-Correia

DPBP, Rua Romão Ramalho 59, Colégio Luís Verney, Universidade de Évora, 7000 Évora
dj@uevora.pt

The actual tendency of shifting the Montado's management from single productive to complemented with the non-production functions requires the knowledge about the current user's perception of this landscape. The demand for the social functions in rural landscape from people living in or just visiting is growing in whole Europe. Some of the non-production functions in the Montado already exist, but there is need to recognize and manage them in the appropriate way. To know how these functions are implemented at the present and what the expectations of their users are, the 204 personal interviews with variety of land-users and with 28 landowners of the Montado of Cork Oak were carried out. The interviewed were responding to several questions about activities practiced in the Montado of Cork Oak, existing difficulties and possible improvements related with the non-production functions. On the other part of interview were explored the emotional experiences in Montado.

The data were analyzed by descriptive statistics and for the responses for open-ended questions the content analysis was used.

The results reveal the walking as the most frequent activity practiced by the land-users in the Montado of Cork Oak, especially during the spring and the autumn. As the main weakness were mentioned the problems with access to the private properties and lack of facilities, as for example the signalization for the walking paths to simplify the orientation in the field. The existing weaknesses should be carefully eliminated in order to maintain the restorative feelings, especially the tranquility, which is currently highly appreciated by the land-users of this traditional landscape.

POSTERS

AS POLÍTICAS PÚBLICAS E A GESTÃO DO MONTADO DE SOBRO AO NÍVEL DA EXPLORAÇÃO - E REPERCUSSÕES NA MULTIFUNCIONALIDADE DA PAISAGEM. PROPOSTA METODOLÓGICA

Frederico Quintela

Universidade de Évora

D.P.B.P - Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico

Rua Romão Ramalho, nº 59

7000-671 Évora

fredericoquintela@gmail.com

Importância do Montado - multifuncionalidade

As diferentes funções, os produtos e subprodutos, directos e indirectos da exploração do montado de sobro

Políticas públicas: "antes e agora", reforma PAC, apoio à produção, medidas agro-ambientais, outras políticas desenvolvimento rural

Políticas individuais de gestão: Análise às explorações por comparação de dados de 2000-2002 com dados de 2007-2008 a obter.

Perspectivas de resultados:

Alterações na gestão?

Maior multifuncionalidade?

Maior consideração pelas demais funções do montado que não a produção?

INTEGRAÇÃO DOS AGENTES LOCAIS NA DEFINIÇÃO E CARACTERIZAÇÃO DE UNIDADES DE PAISAGEM PARA O CONCELHO DE CASTELO DE VIDE

Helena Menezes¹, Teresa Pinto-Correia² e Isabel Loupa Ramos³

¹menezes.helena@hotmail.com

²DPBP, Rua Romão Ramalho 59, Colégio Luís Verney, Universidade de Évora, 7000 Évora
²mtpc@uevora.pt

³CESUR - Instituto Superior Técnico, Av. Rovisco Pais, 1049-001 Lisboa, Portugal
³isa.ramos@netcabo.pt

Considerando a paisagem como um sistema complexo de factores naturais e culturais, tal como são vistos pelo observador (Convenção Europeia da Paisagem, 2000) a participação pública deve constituir um complemento para a caracterização técnica e pericial da paisagem.

O objectivo deste estudo é a integração dos agentes locais na definição e caracterização de unidades de paisagem para o concelho de Castelo de Vide.

A metodologia divide-se em duas fases. A primeira (Abreu et al., 2004) consiste na combinação interactiva de revisão bibliográfica, trabalho de campo, conhecimento e análise pericial e sobreposição de informação cartográfica. Foi concebido um inquérito (2ª fase) com base em fotografias representativas de cada unidade de paisagem, para analisar se a percepção de peritos é consistente com a percepção da população. A amostra (n=30) foi estratificada de acordo com idade, género, profissão/actividade e nível de educação.

Foram identificadas três unidades de paisagem, duas das quais com sub-unidades (total de seis unidades de paisagem). Em geral, a paisagem do concelho não é vista como muito diferenciada. No entanto, a maioria das pessoas identificou as características principais de cada unidade. Pessoas ligadas à agricultura revelaram um maior nível de conhecimento relativamente à temática da gestão da paisagem, possuindo uma percepção mais apurada dos assuntos relacionados com a paisagem. O abandono agrícola foi frequentemente abordado pelos entrevistados, apontando o aumento de matos como o indicador visual principal de abandono e o decréscimo de agricultores como a causa para esse abandono. Foi possível compreender quais os elementos mais apreciados pelas pessoas.

IDENTIFICAÇÃO DE CONFLITOS NA DELIMITAÇÃO DA RESERVA ECOLÓGICA NACIONAL - CASO DE ESTUDO: CONCELHO DE NISA

Nuno Martinho¹, Luís Timóteo¹, Filipe Jorge¹ e Paulo Fernandez²

¹Instituto Politécnico de Leiria - Escola Superior de Tecnologia e Gestão

²Instituto Politécnico de Castelo Branco - Escola Superior Agrária. Quinta Senhora de Mércules - Apartado 119, 6000-909 Castelo Branco; Telefone: +351 272 339900; Fax: + 351 272 339901; email: ²palex@esa.ipcb.pt

A delimitação da Reserva Ecológica Nacional (REN) tem como propósito primordial a criação de uma rede ecológica que contemple as áreas fundamentais à manutenção da estabilidade ecológica assim como ao uso racional dos recursos naturais, limitando a transformação dessas áreas e assegurando a protecção de ecossistemas indispensáveis a um desenvolvimento sustentável.

Este estudo tem como objectivo a aplicação de uma metodologia para a delimitação da REN do concelho de Nisa, baseada em Sistemas de Informação Geográfica (SIG) e sua comparação com a REN legalmente aprovada.

No Decreto-Lei n.º 180/2006 de 6 de Setembro, são referidas as áreas a considerar para efeitos de delimitação da REN, contudo a referência aos parâmetros e/ou apreciações a considerar na sua delimitação são escassas ou inexistentes, tornando o processo para além de complexo, subjectivo, nomeadamente no que concerne às áreas de máxima infiltração. Assim, procedeu-se à delimitação das áreas de máxima infiltração, de acordo com a metodologia de Oliveira & Ferreira (1997), que considera os seguintes parâmetros: tipo de solo, declive e capacidade máxima de água armazenável no solo.

Para avaliar a exactidão entre a REN obtida através de metodologias de análise espacial em SIG (REN - Calculada) e a REN legalmente aprovada (REN - Legal), procedeu-se à elaboração de uma matriz de misclassificação, verificando-se uma exactidão de 45%, em que as áreas com riscos de erosão foram as que demonstraram maior coincidência (71%). Foi também determinado o Índice Kappa (Cohen, 1960), que permite classificar a exactidão entre dois conjuntos de dados, obtendo-se por este método uma exactidão de 36%.

Os resultados obtidos mostram que a coincidência entre as áreas da REN - Legal e REN - Calculada, para as diferentes classes, deve-se maioritariamente ao acaso, evidenciando assim a necessidade de definição de metodologias para delimitação das diferentes tipologias a integrar na REN, na medida em que diferentes abordagens, apesar de plausíveis do ponto de vista técnico, podem originar delimitações distintas, pondo em causa a credibilidade do referido instrumento legal.

UMA ABORDAGEM À MULTIFUNCIONALIDADE DA PAISAGEM RURAL: PERCURSOS PEDESTRES VIDIGUEIRA - VILA DE FRADES

Romana Taveira¹ e Teresa Pinto-Correia²

¹romanataveira@gmail.com

²DPBP, Rua Romão Ramalho 59, Colégio Luís Verney, Universidade de Évora, 7000 Évora

²mtpc@uevora.pt

Actualmente sabe-se que a agricultura não se esgota na produção de bens alimentares, uma vez que “há muitas formas de agricultura que produzem um vasta diversidade de benefícios e valores sociais, culturais, cénicos e naturais” (Ritchie e van der Weijden, 2004). Da diversidade de condições biofísicas naturais e da acção sobre as mesmas do sector agrícola, resulta uma paisagem rural que pode em muitos casos assegurar múltiplas funções valorizadas pela sociedade, sendo assim multifuncional.

Este trabalho baseou-se num estudo de caso, a paisagem rural de uma área do Concelho da Vidigueira, e, tendo em conta a multifuncionalidade da paisagem rural, destinou-se, a propor percursos pedestres diversos na área em estudo. Estes, acompanhados da respectiva documentação de apoio, permitem a quem os percorre, fazer a leitura da paisagem que se lhe apresenta, compreendendo todos os elementos que concorrem para as suas formas e a sua construção, avaliar o papel da agricultura em interacção com outros elementos e ser sensibilizado para os benefícios que dela advêm.

Este trabalho está estruturado em duas partes, sendo a primeira dedicada a uma reflexão sobre a paisagem rural e a multifuncionalidade que lhe está subjacente, em contexto nacional e europeu, os métodos de leitura e compreensão da paisagem, e técnicas e financiamentos existentes para a elaboração de percursos pedestres. A segunda consiste na aplicação da reflexão e das técnicas estudadas a um território concreto, tendo sido propostos 3 percursos pedestres, com as respectivas análises das paisagens em que se inserem e os respectivos documentos de apoio.

WHAT CAN WE LEARN FROM DIFFERENT EXPERIENCES IN COUNTRIES WITH DIFFERENT BACKGROUNDS?

Education, information and vocational training of Portuguese and Swedish farmers about agricultural techniques compatible with rural landscapes and environment protection.

Daniel Azevedo

Department of Biophysics and Landscape Planning, Évora University

Colégio Luís Verney, 7000 Évora

danielflorindo@gmail.com

This poster pretends to present a synthesis of a research work that I executed in the last two years in Portugal and Sweden based in the implementation experience of agro-environmental measures in these two countries.

I propose to understand how is possible to create two different programs from the same European legislation, trying at the same time to built bridges between the programs, characterize both, know how they work, what results they accomplished and witch level of success they got.

Farmers are the main important landscape managers and theirs decisions influence and affect landscape functions and structure. The lack of education, information and vocational training is (the more important in my opinion), one factor of retardation comparing with former 15 European countries and the lack of competitiveness, especially in environment concerns. In this moment there is a discussion about the new 2007-2012 agro-environment package, so i believe that is relevant to understand if there are some options connected with Swedish model that could be relevant in case of application on the Portuguese model, to promote multifuncionalidade of rural landscapes.

Keywords: Agro-environmental programme; Landscape management; Multifuncionalidade; Information; Education; Vocational Training

AVALIAÇÃO DA FRAGMENTAÇÃO E ALTERAÇÃO DOS USOS DO SOLO NO VALE DE DRAGONJA (ESLOVÉNIA) ENTRE 1830 E 2000

R. Machado e S. Godinho

Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico da Universidade de Évora

A maioria das paisagens existentes à face da Terra têm sido modificadas ou transformadas por actividades antrópicas com o intuito de satisfazer as necessidades das sociedades (Vitousek et al., 1997). A alteração dos usos do solo ao longo dos tempos, é um vector que induz modificações significativas em toda a dinâmica das paisagens.

O trabalho que aqui se apresenta pretende evidenciar as alterações nos usos do solo ao longo de 170 anos, numa paisagem rural da Eslovénia (Vale de Dragonja), bem como avaliar o estado da fragmentação da mesma. Para avaliar as alterações dos usos do solo utilizaram-se cartografias de 1830 e de 2000 que foram analisadas num Sistema de Informação Geográfica. No que concerne à fragmentação da paisagem foi elaborado um índice de fragmentação e efectuada uma Análise de Componentes principais (ACP), para determinar tipologias de agentes de fragmentação.

Como resultados salienta-se sobretudo a passagem de dominância de usos do solo mais agrícolas, em 1830, para uma dominância do coberto florestal, em 2000. Entre estas duas datas a área ocupada por floresta passou de 4779 para 8263 hectares, o que perfaz um incremento de cerca de 42%. Esta expansão florestal deve-se essencialmente ao abandono agrícola que se tem vindo a verificar nas últimas décadas naquela região da Eslovénia.

LANDSCAPE ASSESSMENT AT DIFFERENT LEVELS USING GIS

Tiago Ferro¹ e Yves Michelin²

¹Departamento de Planeamento Biofísico e Paisagístico
Universidade de Évora
ferro.tiago@gmail.com

²ENITA Clermont-Ferrand
Site de Marmilhat, Lempdes, França

This poster presents a first approach using GIS, which allows evaluating landscape's characters at 3 scale levels. The method takes advantage of the Wieber and Brossard (1984) theory concerning the 3 subsystems of the landscape model and its aim is to better characterise the landscape characters of a territory by analysing what is visible in 3 plans (the first plan where it is possible to distinguish details, the middle plan where only the main landscape structures are visible, the background defined by general landforms and land covers).

The method has been applied to the Massif Central, in the AOC (Appellation d'Origine Controlé) of the St. Nectaire's cheese production. The method is divided in 3, produced in Arcgis 9 Model Builder: a Land Form Model; a Landscape model and a Visibility Model. The data used are rather common, a Digital Elevation Model and Corine Land Cover. With this tool, is possible to analyse what is visible or not in this area, from a set of observation points.

In the end, our aim is to use these results to have a dialogue with cheese producers about the linkage between their product and their landscape, in order to have a communication strategy more linked to the geographical specificity of this zone.

Keywords: visibility, landscape, arcgis model builder, land form, land cover

IDENTIFICAÇÃO DO ABANDONO AGRÍCOLA ATRAVÉS DE ALTERAÇÕES NA ESTRUTURA DA PAISAGEM: CASO DE ESTUDO, CASTELO DE VIDE

Carla Santos¹ e Tiago Teixeira²

Estação Agronómica Nacional, Departamento de Estatística Experimental,
Economia e Sociologia Agrárias, Oeiras.

¹carlasantos22@hotmail.com; ²tiago.lta@gmail.com

O abandono agrícola tem vindo a modificar as paisagens rurais. Mesmo que este processo possa ser encarado como um processo de ajustamento a uma sociedade em mudança e com novas exigências, ou como uma ameaça às funções actuais da paisagem (Antrop, 2006) torna-se relevante monitorizar essas alterações e identificar os processos em curso atempadamente, no sentido de proporcionar informação para o apoio à decisão.

O estudo da ocupação do solo, utilizado como ponto de partida para a identificação do abandono agrícola baseia-se na análise de fotografias aéreas. Contudo, o elevado custo associado aos levantamentos exaustivos aponta para a utilização de sistemas de amostragem, sendo aqui apresentado o procedimento de escolha do sistema de amostragem mais adequado à paisagem no concelho de Castelo de Vide, assim como a escolha dos indicadores com potencial para identificar o abandono agrícola através do seu impacte na estrutura da paisagem.

No que respeita à amostragem, a opção por uma amostragem aleatória estratificada com segmentos de 25 ha evidenciou os resultados mais satisfatórios.

Para identificar o conjunto de indicadores mais apropriado, foi feita uma análise retrospectiva baseada em fotografias aéreas históricas (1968, 1980, 1995 e 2005), de acordo com a metodologia proposta por (Romero-Calcerrada, R. e Perry, 2004) para um conjunto de nove indicadores. A produção de três mapas vectoriais (pontos, linhas e áreas) para cada uma das datas, ajudado por cartografia auxiliar, permitiu o cálculo dos indicadores para os dez segmentos da amostra aleatória aos quais foram adicionados mais 4 segmentos teste onde foi identificado previamente o abandono agrícola.

Uma vez que a construção de um sistema de monitorização para uma paisagem específica é um processo interactivo onde todas as componentes necessitam de ser ajustadas no tempo, permitindo a avaliação e a comparação das respostas do sistema às alterações em curso, também os indicadores só serão capazes de provar a sua sustentabilidade através na sua aplicação no futuro.

PAPEL DAS MEDIDAS AGRO-AMBIENTAIS NA GESTÃO DA PAISAGEM RURAL NO CONCELHO DE MARVÃO NO PNSSM

Filipe Barroso

Universidade de Évora

Com o intuito de melhor compreender algumas problemáticas das áreas rurais portuguesas com condições marginais, e em particular, as transformações em curso na paisagem rural, o papel das Medidas Agro-Ambientais, e apresentar possíveis soluções, foi efectuado este estudo de caso no concelho de Marvão. Baseia-se na perspectiva que novas formas de gestão destas paisagens devem ser criadas, nomeadamente com base na combinação de várias funções numa perspectiva de multifuncionalidade, através de uma adaptação e integração de políticas públicas.

A metodologia desenvolvida baseou-se essencialmente na recolha de informação documental e realização de inquéritos aos chefes de exploração e técnicos, sendo a análise final, baseada no cruzamento dos dois tipos de abordagem. Com base na análise efectuada, foi possível compreender a dinâmica dos sistemas de uso do solo, caracterizados pela sua variedade e pequena dimensão, o que de acordo com muitos inquiridos, se revela um obstáculo ao desenvolvimento da agricultura e competitividade das explorações. Esta falta de competitividade, juntamente com o envelhecimento da população, condiciona a progressiva e conseqüente decadência da agricultura e espaço rural.

Foi ainda possível compreender que os agricultores/agricultura têm um papel fulcral na preservação da paisagem, habitats e espécies. Quanto às medidas aplicadas no concelho, a análise evidenciou, que medidas pensadas como específicas e adequadas à área seriam a melhor forma de atenuar os problemas e situações, que tendem a ser agravadas com o tempo, atingindo-se com maior eficácia os objectivos pretendidos. Neste contexto estruturaram-se medidas propostas para um futuro Plano Zonal Agro-Ambiental a aplicar à área de estudo.